## Defensor também é réu



Ernandes Amorim: acusações incluem tráfico e homicídio

Ao aparecer anteontem na reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, o senador Ernandes Amorim, do PPB de Rondônia, disse que Luiz Estevão estava sofrendo linchamento moral e pôs em dúvida a honorabilidade dos integrantes do Senado apesar de ter uma biografia duvidosa para um defensor.

O Supremo Tribunal Federal recebeu 31 pedidos de inquérito contra Ernandes Amorim. Quatro foram arquivados, dois estão em curso e 25 foram enviados à Procuradoria-Geral da República, que decidirá se oferece ou não denúncia. Entre as acusações que pesam contra o senador de Rondônia estão crime de responsabilidade, desvio de verbas, formação de quadrilha, falsificação de documentos, crime contra a administração pública e homicídio.

A primeira CPI do Narcotráfico incriminou Ernandes Amorim, dando origem a processo de cassação que acabou arquivado. O Tribunal Superior Eleitoral deve julgar brevemente processo contra o senador por abuso de poder econômico e uso da máquina administrativa na campanha de 1994.